



PRESIDÊNCIA DO
**CONSELHO
DE MINISTROS**
VI GOVERNO CONSTITUCIONAL



Gabinete do
Ministro

Discurso de Sua Excelência
o Ministro de Estado e da Presidência
do Conselho de Ministros,

Agio Pereira

Dia Nacional

1 de setembro de 2015

Expo Milão-2015





PRESIDÊNCIA DO
**CONSELHO
DE MINISTROS**
VI GOVERNO CONSTITUCIONAL



Gabinete do
Ministro

Excelências, ilustres Convidados, minhas Senhoras e meus Senhores!

Estamos muito gratos pela vossa presença nesta cerimónia, que marca o Dia Nacional de Timor-Leste. A nossa delegação aproveita a oportunidade para felicitar todos os pavilhões que assinalaram o seu Dia Nacional, o que nos consta ter sido realizado de forma notável.

Não conseguimos exprimir como é importante para Timor-Leste estar presente e participar ativamente neste importante evento internacional.

A 30 de agosto de 1999, há 16 anos, o nosso povo, num ato de coragem, decidiu o destino do nosso país, através do voto, sob os auspícios da Organização das Nações Unidas. O resultado da votação, conhecida como Consulta Popular, foi Timor-Leste, uma nação independente e soberana, posicionada como igual no seio da comunidade internacional.

Hoje, nesta singular Exposição Mundial Milão-2015, celebramos o 16º aniversário da realização desse referendo que confirmou, de uma vez por todas, a determinação do nosso povo em tomar em mãos o seu próprio destino.

Em setembro de 2002, Timor-Leste aderiu à Organização das Nações Unidas e tornou-se o seu mais jovem membro no século XX. A nossa nação nasceu como Estado soberano com objetivos claros de promover uma vida saudável.

A nossa Constituição evidencia que os objetivos do Estado são garantir que o povo viva em paz e prosperidade, orientado para o respeito mútuo nas relações com todas as outras nações.

A nossa bandeira consagrou nas suas cores, não só o objetivo de luta contra a pobreza, como também o de alcançar a prosperidade.

O vermelho não é apenas a recordação constante de que os objetivos finais de independência e soberania não foram alcançados sem sacrifícios; Do mesmo modo, atesta hoje que o desejo do nosso povo de ter uma vida saudável e paz duradoura exige sacrifícios a cada um de nós.



Palácio do Governo,
Avenida Presidente Nicolau Lobato,
Dili, Timor-Leste

O preto e o amarelo recordam-nos que temos de continuar a lutar contra a pobreza, a iliteracia e a desnutrição, Mas, acima de tudo, que, para sermos verdadeiramente independentes, temos de nos esforçar para construir uma nação em que o povo possui boas bases de educação e é tecnicamente competente.

A estrela branca simboliza o compromisso da nossa nação em lutar pela paz e trabalhar sempre, arduamente, para que ela seja duradoura, para o nosso povo e para a humanidade como um todo.

Funciona como um alerta constante de que, independentemente da dureza do caminho que tenhamos pela frente, sempre haverá uma luz na saída do túnel; na luta pela consolidação da nossa soberania, a exemplo do que aconteceu durante quase um quarto de século de luta pela liberdade e independência, a honestidade e a perseverança são a garantia de que a justiça prevalecerá.

Foram estes princípios orientadores que nos guiaram à vitória na luta pela libertação nacional, uma luta de proporções bíblicas, onde David acabou por derrotar Golias, em 30 de agosto de 1999.

Vivemos numa era de transformações; num mundo interligado, onde o conhecimento pode ser facilmente adquirido. Em todos os nossos esforços no âmbito da comunidade das nações, é nosso solene compromisso nacional empenharmo-nos na promoção da paz e da prosperidade para todos.

Desse ponto de vista, esta iniciativa à escala mundial, a Expo de Milão 2015 transmite uma mensagem clara: é de vital importância que a humanidade mude o seu foco, da ganância para um estilo de vida mais saudável, mais integrado e, acima de tudo, com um forte e sustentado sentido de solidariedade.

Construir os meios para que o nosso povo possa desfrutar de uma vida saudável está no topo da lista das nossas prioridades nacionais; e assim vai continuar no futuro previsível. Por isso declaramos a erradicação da pobreza uma causa nacional.

Ilustres Convidados, minhas Senhoras e meus Senhores, caros Amigos



A nossa cultura nacional encara a natureza como o ingrediente vital da sobrevivência. Isso resulta da convicção de que, tendo um sincero respeito pelo meio ambiente, a própria natureza irá proporcionar uma vida saudável a todos.

A nossa dieta tradicional é sobretudo vegetariana; a forma de cozinhar e processar os alimentos com vista a uma vida saudável remonta ao modo de viver dos nossos antepassados.

Estamos cientes de que os modernos hábitos alimentares colocam um verdadeiro desafio às gerações mais novas. É por isso que, em Timor-Leste, encaramos como um dever nacional garantir que o saudável modo nutricional ancestral seja transferido com sucesso para os mais jovens. Esta transferência de valores nacionais, acompanhados pelas suas dimensões cultural e política é vital para que as gerações mais novas compreendam a identidade nacional. Afinal, elas são a esperança de um futuro bem-sucedido para a nossa nação. Temos de garantir que os sacrifícios e sofrimento que o nosso povo viveu recentemente para se tornar numa orgulhosa nação não foram em vão. Mas não podemos subestimar os sacrifícios impostos aos nossos antepassados, ao longo dos séculos, que nos permitem hoje estar unidos e sermos respeitados como iguais dentro da comunidade das nações.

Nesta magnífica Expo Milão-2015, inspirados no tema "Alimentar o planeta, energia para a vida", integramos orgulhosamente o *cluster* do café.

A evolução da nossa cultura cafeeira sofreu um revés, durante a Segunda Guerra Mundial, quando o Japão invadiu e ocupou Timor-Leste. Isso e a guerra com as forças australianas levaram o nosso povo a abandonar as plantações de café.

Depois de terminada a guerra, as plantações ganharam nova atenção e a planta do café propagou-se para lá das áreas anteriores, crescendo naturalmente. Surgiu uma nova espécie híbrida e a prática do cultivo orgânico do café implantou-se no nosso país até hoje uma tradição nacional de cultivar café para proporcionar uma vida saudável.



Minhas Senhoras e meus Senhores, se ainda não tiveram oportunidade de experimentar o café de Timor, não deixem de o fazer hoje. Sentirão a diferença. A sua natureza orgânica confere-lhe um sabor único e inesquecível.

Por último, mas não menos importante, permitam-me, em nome da delegação de Timor-Leste, aproveitar esta oportunidade para felicitar o Governo italiano pela sua exemplar liderança e dedicação, que fizeram desta Expo Milão-2015 um sucesso internacional. A comissão organizadora demonstrou uma extraordinária capacidade de assegurar um funcionamento sem sobressaltos; uma gestão excelente.

A nossa equipa na Exposição, a nossa delegação e o nosso país aprenderam muito com esta experiência. Não é demais realçar o orgulho que para nós representa podermos fazer parte do esforço global para conservar a energia do nosso planeta para assegurarmos uma vida saudável.

A este respeito, a Itália e todos os países participantes neste magnífico evento, em que nos orgulhamos de tomar parte, fizeram de facto um trabalho notável pelo nosso planeta. Todos os países participantes neste evento estão, sem dúvida, a atingir objetivos notáveis, que transcendem as fronteiras nacionais.

Seguindo a inspiradora visão global de Sócrates, quando declarou " não sou ateniense nem grego, sou um cidadão do mundo", podemos dizer queo mesmo se aplica ao café de Timor. O seu sabor único e delicioso e a saudável produção orgânica natural levam-nos a declarar: "o café de Timor pertence ao mundo".

Obrigado por receberem a nossa delegação, por partilharem as vossas experiências e aceitarem também aprender connosco. Esperamos que desfrutem da visita ao nosso pavilhão e se disponham também a visitar o nosso país.

Obrigadu barak! Grazie! Congratulazioni Italia. Thank you. Muito obrigado.

